



## Declaração de voto

No passado dia 11 de fevereiro de 2025 foi votado, na Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, o Projeto de voto n.º 541/XVI/1.<sup>a</sup> (PCP) de saudação pelos 80 anos da libertação pelo Exército Soviético do Campo de Concentração de Auschwitz.

A Iniciativa Liberal rejeita veementemente qualquer forma de branqueamento dos horrores do Holocausto, do regime nazi e de todas as ditaduras que subjugarão povos e ceifaram milhões de vidas ao longo da história. A nossa posição é clara e inequívoca: prestamos homenagem a todas as vítimas do Holocausto e a todos os que resistiram ao nazismo, defendendo a liberdade, a democracia e a dignidade humana.

No entanto, a Iniciativa Liberal não pode apoiar um voto que, sob a pálida justificação de recordar a libertação de Auschwitz, se insere numa lógica revisionista que pretende exaltar o papel da União Soviética sem qualquer menção crítica aos seus próprios crimes.

A história não pode ser contada apenas em fragmentos convenientes. A União Soviética, que indubitavelmente teve um papel essencial na derrota do regime nazi, foi também responsável por um regime totalitário que oprimiu os seus cidadãos, instituiu campos de trabalho forçado (Gulags), perpetrou massacres e impôs ditaduras brutais em países do Leste Europeu após a Segunda Guerra Mundial. Recordar a libertação de Auschwitz sem reconhecer os crimes do estalinismo é perpetuar uma visão parcial e manipulada da história.

Ademais, o voto em questão não é apenas uma saudação à memória das vítimas do Holocausto, mas sim um instrumento de propaganda ideológica do PCP, que ignora deliberadamente os crimes cometidos pelo regime soviético. A preocupação expressa no voto relativamente ao alegado “anti-comunismo” é particularmente reveladora da intenção



subjacente a esta proposta: não se trata apenas de honrar as vítimas do Holocausto, mas de tentar vitimizar o comunismo, uma ideologia que, tal como o fascismo, foi responsável por atrocidades de dimensões colossais.

Por estes motivos, a Iniciativa Liberal votou contra este Projeto de Voto, reiterando o seu compromisso inabalável com a memória das vítimas do Holocausto e a defesa da verdade histórica, sem relativismos nem instrumentalizações políticas, tendo responsável e honradamente subscrito e votado favoravelmente o Projeto de Voto n.º 540/XVI/1.<sup>a</sup> - De saudação pelo Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, apresentado por PSD, PS, CH, IL, BE, L, CDS-PP e PAN.

Palácio de São Bento, 12 de fevereiro de 2025

### **Os Deputados da Iniciativa Liberal,**

Rodrigo Saraiva

Mariana Leitão

Carlos Guimarães Pinto

Joana Cordeiro

Mário Amorim Lopes

Patrícia Gilvaz

Rui Rocha

André Abrantes Amaral